



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

1917
2017
CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA

DOMINGO III DA PÁSCOA
30. Abril. 2017

Nº 33

Palavra ...

ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS



1. Jesus Ressuscitado está no meio de nós. Isto é o **centro** da nossa Fé. O Cristianismo não vive da saudade de um facto feliz do passado. Surgiu como **anúncio e celebração** duma presença, a **presença de Jesus Ressuscitado**. E é desta Presença que vive a Fé cristã.

2. Celebrar esta Fé, crer na Ressurreição é crer na possibilidade de um encontro com Jesus Cristo; **é crer que Ele se tornou capaz de entrar em relação viva e real com cada um de nós** e que tem o poder de reproduzir, hoje, para cada homem, as Palavras e os Gestos salvadores de outrora.

3. Crer no Ressuscitado, como nos sugere o belo episódio dos discípulos de Emaús, **é abrir-nos à sua Presença na PALAVRA** que nos fala, ilumina e aquece o coração; **na EUCARISTIA** ou **PARTIR O PÃO**, memorial da sua vida que se dá em gesto de amor para sempre; **no PRÓXIMO** onde, em qualquer situação, quer ser reconhecido, respeitado e amado, também com gestos de partilha.

4. A Missa Dominical é o nosso **Encontro Semanal e Festivo** com o **Ressuscitado**. Encontro **Fundamental** e **Irrenunciável**.

A experiência que os discípulos vão fazendo de **Jesus Ressuscitado** nada tem de misterioso nem se reveste de qualquer espectacularidade. Como se vê no **caminho de Emaús**, tudo acontece no âmbito de situações bem humanas, bem simples, bem comuns, ao alcance de todos. Na verdade, **o caminho de Emaús é o caminho que todos podemos fazer**. Caminho onde há dúvidas e sombras, onde há perguntas sem respostas, onde há frustrações e crises de esperança, onde há fugas e abandonos... **mas onde há também o encontro inesperado, a abertura ao desconhecido e ao diálogo franco, à Palavra que ilumina e aquece e nos abre novas perspectivas**. E há a experiência feliz de que, afinal, **não caminhamos sós: ELE CAMINHA CONNOSCO!**



SÃO DOMINGOS DE BENFICA

ROSÁRIO 2017

Mês de Maio * Mês de Maria

Orientação do Terço todos os dias pelos vários Grupos Paroquiais com as Famílias

DIA	SEMANA	HORA	GRUPO
1	Segunda	18.15	Prior
2	Terça	18.15	Venda de Natal
3	Quarta	18.15	Fraternidade Leiga de S. Domingos
4	Quinta	18.15	1ª Comunidade Neocatecumenal
5	Sexta	18.15	Pastoral da Família
6	Sábado	21.00	Procissão de Nossa Senhora (Interparoquial)
7	Domingo	18.15	Ministros Extraordinários da Comunhão
8	Segunda	18.15	2ª Comunidade Neocatecumenal
9	Terça	18.15	Obra da Sagrada Família
10	Quarta	18.15	Catequese
11	Quinta	18.15	Pastoral da Saúde
12	Sexta	18.15	Coro Monte Sinai
13	Sábado	18.15	Rosaristas
14	Domingo	18.15	Coro Fermento
15	Segunda	18.15	3ª Comunidade Neocatecumenal
16	Terça	18.15	Venda de Natal
17	Quarta	18.15	Renovamento Carismático
18	Quinta	18.15	Fraternidade Leiga de São Domingos
19	Sexta	18.15	A Caminho
20	Sábado	18.15	Jovens
21	Domingo	18.15	Escuteiros
22	Segunda	18.15	4ª Comunidade Neocatecumenal
23	Terça	18.15	Acólitos
24	Quarta		DIA DE SÃO DOMINGOS E DA COMUNIDADE
25	Quinta	18.15	Catequese
26	Sexta	18.15	Renovamento Carismático
27	Sábado	18.15	Leitores
28	Domingo	18.15	Rosaristas
29	Segunda	18.15	Irmãs Dominicanas
30	Terça	18.15	Secretariado Permanente
31	Quarta	18.15	Prior

- Os grupos que fizerem trocas entre si informem a Secretaria

Informando

Neste Tempo Pascal, a Liturgia chama a nossa atenção para a **distracção de tantos momentos, em que, pela tibieza da nossa Fé, não vemos o Senhor presente no meio de nós**, Ele próprio que nos acompanha no caminho de Emaús (seria para ali o nosso caminho?), ou na pessoa do nosso irmão que espera e precisa de uma palavra ou de um gesto.

Ao encontro dessa chamada de atenção, não sabemos se puderam ser ouvidas por muitos nem que eco tiveram, para além dos seus destinatários directos, **palavras do Papa** (Mensagem vídeo dirigida especificamente ao TED Talk 2017 em Vancouver, Canadá) **que têm a ver com todos nós.**

Francisco começa por manifestar o seu agrado pelo tema – “*The future you*” - porque, como disse, olha para o futuro mas evidencia desde logo uma relação: o outro, o tu, a quem nos dirigimos. Ao encontro da sua convicção sempre mais amadurecida de que **a existência da cada um está ligada à dos outros: “a vida não é tempo que passa, mas tempo de encontro.”**

Assim, **uma primeira mensagem** que nos parece decorrer das palavras do Santo Padre, é um apelo a **que saibamos colocar-nos no lugar do outro. “Encontrando ou escutando doentes que sofrem, migrantes que afrontam tremendas dificuldades à procura de um futuro melhor, prisioneiros que transportam um inferno no próprio coração, pessoas, especialmente jovens, que não têm trabalho, surge sempre uma pergunta : “porquê eles e não eu?”** E esta pergunta, que o Papa situa na sua própria experiência de vida de filho e neto de emigrantes, pode certamente ser feita por cada um de nós, quaisquer que tenham sido ou sejam as nossas circunstâncias de vida. **Porque temos todos necessidade uns dos outros, “nenhum de nós é uma ilha, um eu autónomo e independente do outro, e só podemos construir o futuro juntos, sem excluir ninguém.”**

A segunda mensagem é a mensagem da esperança. Como seria belo se, ao desenvolvimento da inovação científica e tecnológica, correspondesse uma sempre maior equidade e inclusão social, e ao descobrimento de novos planetas longínquos, a descoberta das necessidades dos nossos irmãos e irmãs que giram à nossa volta, **se a fraternidade, palavra bela e incómoda [...] fosse uma atitude de fundo na relação entre as pessoas, os povos e os países. Mas esse resultado só pode vir de uma educação para a fraternidade, para uma solidariedade concreta capaz de superar a cultura do descartável, que não atinge só os alimentos e os bens, mas primeiro que tudo as pessoas, marginalizadas pelos sistemas técnico-económicos.**

Como Jesus, para fazer compreender a diferença entre aquele que não se incomoda e o que se responsabiliza pelo cuidado do outro, o Papa chama à colação a nossa bem conhecida Parábola do Bom Samaritano. E voltando ao tema do futuro recorda que **o futuro para nós, cristãos, tem um nome e esse nome é esperança. Essa esperança começa com o TU de uma relação, TU que se multiplica até se converter em nós. E quando o TU se converte em NÓS, é uma revolução.**

Essa é a **terceira mensagem** porque a **revolução de que se trata é a revolução da ternura. A ternura é o amor que se faz vizinho/próximo e concreto. É a capacidade de usar os olhos para ver o outro, os ouvidos para sentir o outro, para escutar o grito dos pequenos, dos pobres dos que têm medo do futuro, o grito silencioso da nossa casa comum, da terra contaminada e doente. Não é fraqueza, é fortaleza.**

E é também com ternura e humildade que podemos evitar os riscos do poder. É com elas que o poder verdadeiramente se engrandece e se fortalece porque se torna serviço. E só difunde o bem.

(Texto elaborado com base na notícia da Ecclesia, de 26 de Abril, na vídeo-conferência aí incluída e no texto publicado no sítio do Vaticano; citações não textuais)

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	2 Maio 4 Maio	Terça Quinta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	3 Maio	Quarta	Centro	17.00
CPM - Sessão 5	5 Maio	Sexta	Centro	21.15
Renovação dos Ministros Extraordinário da Comunhão	6 Maio	Sábado	Portela	14.30
Profissão de Fé	7 Maio	Domingo	Igreja	11.00

Acontece ...

Encontros de formação para Adultos - Quartas e Sextas, às 21h30

30 de Abril - Dia Paroquial do Doente, 15h30

6 de Maio - Procissão de N^a Senhora. Convento São Domingos, 21h

7 de Maio - Concerto do Dia da Mãe, 16h

21 de Maio - Peregrinação Paroquial a Fátima

LEITURAS

30 - DOMINGO III DA PÁSCOA

Act. 2, 14. 22-33 / Sal. 15 / 1Pedro 1, 17-21 / Lc. 24, 13-35 / Semana III do Saltério

1 - 2 ^a Feira - Act. 6, 8-15	Sal. 118	Jo. 6, 22-29
2 - 3 ^a Feira - Act. 7, 51 — 8, 1a	Sal. 30	Jo. 6, 30-35
3 - 4 ^a Feira - 1Cor. 15, 1-8	Sal. 18 A	Jo. 14, 6-14
4 - 5 ^a Feira - Act. 8, 26-40	Sal. 65	Jo. 6, 44-51
5 - 6 ^a Feira - Act. 9, 1-20	Sal. 116	Jo. 6, 52-59
6 - Sábado - Act. 9, 31-42	Sal. 115	Jo. 6, 60-69

7 - DOMINGO IV DA PÁSCOA

Act. 2, 14a. 36-41 / Sal. 22 / 1Pedro 2, 20b-25 / Jo. 10, 1-10 / Semana IV do Saltério

Horário das Missas:

2^a-6^a: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja N^a Sr^a do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3^a e 5^a: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com